

Renúncia de Gianello encerra processo na Câmara de São Caetano e suplente assume

Vereador do PL deixou o cargo no domingo; no dia seguinte, Câmara arquivou comissão que apurava cinco infrações político-administrativas

MARCOS FIDELIS

A Câmara Municipal de São Caetano oficializou, no domingo (30), a renúncia do vereador Matheus Gianello - PL. O pedido, apresentado anteriormente pelo parlamentar, foi lido em plenário pelo primeiro-secretário da Casa, Jander Lira - PSB, durante sessão especial.

Na sequência, o presidente do Legislativo, Dr. Seraphim - PL, declarou extinto o mandato. Com isso, a Câmara abriu oficialmente a vaga e iniciou os procedimentos para convocação do suplente, conforme as regras regimentais.

A sessão durou menos de dez minutos e transcorreu sem votação ou debates. Dos 21 vereadores, apenas Bruna Biondi - PSOL, não participou. Além disso, a primeira suplente do PL, Dra. Anny, acompanhou a reunião de forma remota.

■ POSSE

Dra. Anny, que já ocupava a cadeira desde o dia 11 por força de uma liminar judicial, passa a ter direito ao mandato de forma efetiva. Contudo, a formalização ainda depende da convocação oficial da Câmara para a posse.

■ ARQUIVAMENTO

Já nesta segunda-feira (31), o Legislativo arquivou todos os atos da comissão processante que investigava Gianello. A decisão ocorreu por "perda de objeto", já que o parlamentar não ocupa mais o cargo.

A sessão extraordinária foi conduzida pelo vice-presidente da

REPRODUÇÃO



Gianello renúncia após processo e Câmara declara vaga aberta

Câmara, Professor Ródnei - PSD. Isso porque Dr. Seraphim, por integrar a comissão que analisou o caso, estava legalmente impedido de participar da condução dos trabalhos.

■ INVESTIGAÇÃO

Segundo Ródnei, com a renúncia, deixou de existir a possibilidade de a Câmara prosseguir com a análise da conduta de alguém que já não exerce mandato. Ainda assim, o arquivamento do processo legislativo não encerra todas as consequências possíveis para Gianello. De acordo com o relatório elaborado pela comissão processante, Gianello teria cometido cinco infrações político-administrativas. Entre as acusações está a suposta manutenção de assessores fantasmas em seu gabinete.

Dessa forma, embora o processo político-administrativo tenha sido arquivado pela Câmara após a renúncia, as apurações nas demais instâncias continuam.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** 03